

DESCOBRIDO A

**VIAGEM ASTRAL (E outras coisinhas
mais...)**

Jovanir Medeiros Miranda

INTRODUÇÃO

Na verdade não me acho um bom escritor, nem mesmo um escritor mau, pois não sou um escritor!

Apenas tento passar adiante as experiências pelas quais passo ou passei sendo que as mesmas mudaram minha vida e a maneira de ser e ver as coisas. Ao mesmo tempo espero ser útil com este livro ajudando alguém por aí, pois senão para que serviriam os “fenômenos” ocorridos comigo?

Só para contar aos meus amigos (sendo que a maioria deles também já viveu semelhantes casos!) e para o meu bem pessoal?

Penso que não. Imagino que posso transmitir adiante um conhecimento importante para todos na Terra. Acho quase impossível que se algum dos poderosos homens da Terra tivesse vivenciado tais coisas , este mesmo homem não seria pacífico e lideraria pela paz verdadeira (E não esta paz a custo dos horrores das guerras).

Pelo menos se os poderosos não lerem este livro, mas o mesmo fizer mudanças positivas em sua vida já estarei satisfeito.

No começo planejei muito diferente e o livro sairia com mais de uma centena de casos!! Isto seria pura exibição minha pois ninguém agüentaria ler fatos que só fazem sentido mesmo para mim. Então organizei os principais e tentei colocá-los dentro do capítulo adequado. O importante é que passem a idéia da realidade que é a saída astral e conseqüentemente os mundos astrais salientando a vida dupla que cada um de nós possui (isso mesmo: você também tem uma!) aquela que lê o

livro agora e aquela que visita um antigo amigo chinês
quando sai no astral!

Pensem bem nestas coisas e... Aproveitem!

Jovanir Medeiros Miranda.

O Início (Ou um pouco de minha vida)

Desde criança eu vivi com fenômenos mediúnicos como intuições, vidência, materializações, etc. Porém nesta época tinha o forte desejo de ser cientista e acreditava que ser cientista era ser cético e acreditar apenas naquilo explicado cientificamente (Exceção no caso de Deus, o qual sempre acreditei) por isso já aos 12 anos eu estudava e “explicava” tudo por meio da parapsicologia, até mesmo no lado religioso cheguei a criar uma espécie de religião própria a qual divulguei por meio de textos. Muitos fenômenos que ocorreram comigo entre os 12 e 17 anos eu teimava em acreditar que eram super alucinações ou coisas do gênero e casos destes abaixo ocorriam com muita frequência.

“Na R. Miguel Ascoleze , Vila Nova , foi onde começaram a ocorrer as primeiras saídas consciente ,porém na época eu tentava explicar de outras maneiras , nesta época ocorreram dezenas de fatos no quarto (separado da casa) que eu dormia , mesmo assim nunca vi meu corpo e nunca saía do quarto,quase sempre que me deitava cansado ou com estômago cheio ou preocupado ocorria uma projeção,isto ocorria quase todas semanas , no entretanto eram quase iguais como descrevo a seguir:

Após dormir começava a sonhar (sonhar?), de repente “percebia” que estava sonhado, no mesmo instante saía voando da cama sendo sugado por um vento para o canto Sul do quarto na parte alta, então eu me segurava no que podia (cobertores, cama) e ia voltando para a cama. Imaginem as cenas de vácuo em um avião, era a mesma coisa! Às vezes batia com o “corpo” nas paredes e sentia a dor e após

muitas dificuldades conseguia voltar para a cama e acendia a luz (o interruptor era do lado da cama) e pensava: “Agora estou acordado!”, mas quando menos esperava atravessava a cama para baixo e o “vácuo” retornava começando tudo de novo e chegando repetir umas três vezes seguidas as quais eu pensava ter despertado e retornava a voar. Embora estivesse projetado podia sentir meu corpo físico paralisado na cama (no qual eu só podia controlar a respiração) propositadamente começava a respirar rápido para que irritando meu corpo eu acordasse realmente. Então após estes esforços acordava suado, cansado, com taquicardia, me tocava algumas vezes, para ter certeza que realmente havia acordado, tinha medo de voltar a dormir, pois poderia ocorrer novamente. “

Foram tantas experiências como esta que com o tempo me acostumei e aprendi a me acordar provocando a respiração! Lamentavelmente na época não cheguei a registrar detalhes das experiências por escrito. Com o passar dos anos comecei (com dificuldades) a aceitar as explicações espíritas para os fenômenos paranormais, que insistiam em ocorrer comigo e várias pessoas amigas minhas (coincidência?)!

Até que em 1991 aconteceram na praia de Arroio do Sal (R.S) casos insólitos envolvendo O.V.N. Is

(Objetos voadores não identificados) e sabendo destes casos com pessoas conhecidas minhas resolvi iniciar pesquisas mais sérias nas áreas da Ufologia (O que na verdade renderia um livro apenas sobre este assunto!) e no estudo da Ufologia percebi que muitas coisas só poderiam ser explicadas caso fossem aceitas as teorias de mundos paralelos e com isto me lembrei de minhas experiências da adolescência com as

saídas astrais e “simplesmente” decidi que me projetaria (Projetar = sair do corpo) para ver ETs nos mundos paralelos! Então ocorreu o que chamo de *o primeiro caso, pois* este deu inicio a vários outros:

Após uns dois ou três anos sem ter mais projeções conscientes, apenas sentindo vibrações (Também conhecidas como “balonamento”) do corpo ou apenas em parte do corpo, resolvi me projetar, na tentativa de assim entrar em contato com seres de outros mundos.

Então no dia 15/08/1993 aconteceu:

No dia anterior eu tinha ido numa festa e voltei domingo de manhã, deitei após o almoço pedindo para minha irmã me chamar para eu assistir um jogo. Logo seguida ao dormir senti um pouco da saída (espírito saindo do corpo) , ouvi uma música muito exótica (lembrava música oriental e/ou fliperama!) senti alguém me tocando suavemente no ombro pensei que fosse minha irmã para me chamar , acordo e percebo que tinha sido uma semi-projeção (não sei quem me tocou mas não foi pessoa física).

Já a noite após a 1h do dia 16, durmo e começo a ter um sonho ruim no qual meu amigo MR queria bater em mim e eu “sentia” que ele era mau e escutei um som semelhante a um brinquedo de pilhas com motorzinho , pensei:

*“Devo ter deixado um invento ligado (pois eventualmente invento algo eletrônico), pode acordar o pai e a mãe (vê-se aqui que eu tinha um pequeno grau de consciência)
“inclusive vi o tal invento do lado da cama e ouvi uma música estranha, percebi que saia do corpo, controlei o medo pensando:*

Deus me protege! Na verdade estava apavorado, sai como Corpo Mental (Sem forma definida apenas enxergo o ambiente como que flutuando!) vi os cobertores, resolvi ver o que havia em baixo da cama, não enxerguei nada (embora houvesse), flutuando a uns 20Cm do chão enxergava com a luz que vinha do poste da rua a sala ,o sofá , a TV . Sabia que estava projetado, mas era fantástico demais para ter certeza, chegando próximo ao sofá na sala por algum motivo entro no chão e vejo tudo escuro interrogo-me: “e se eu sair em outra dimensão? (lembrando-me de experiências de um amigo meu)” como senti medo volto instantaneamente ao corpo e acordo suado com taquicardia e espantado!

Desde então comecei a estudar (Teoria e pratica) as Viagens Astrais (Que, aliás, possui vários nomes, mas todos querem dizer que a consciência da pessoa viveu algo externo ao seu corpo físico!) analisando o que ocorria comigo e de pessoas amigas minhas que passavam pelas mesmas situações!

O QUE SÃO VIAGENS ASTRAIS (Ou que Coisa é essa?)?

O que diríamos se alguém que nunca experimentou aspirina perguntasse qual o sabor da mesma?

Só poderíamos comparar com gostos conhecidos desta pessoa, mas assim mesmo sem experimentar ela não poderia entender 100% e com isso poderia ter dúvidas e conceitos (errados?) pré-concebidos, podendo até mesmo divulgar esses conceitos como uma verdade absoluta!

Por isso como posso dizer que a viagem astral não é uma alucinação? Simples: Para mim e para todas as pessoas que fizeram uma Saída Astral lúcida (consciente) seria o mesmo que perguntar “como saber se neste exato instante estou dormindo ou acordado?”. Provavelmente se você estiver lendo isto é por que está acordado e não tem dúvida disto, o mesmo ocorre quando saímos do corpo conscientemente simplesmente sabemos que estamos lá! O nosso corpo e mundo físico ao nosso redor não é o mais natural para nós.

Todos nós eu, você, o vizinho... Somos espíritos! Por esse motivo sempre que há uma chance saímos do corpo físico (não totalmente) e realizamos desejos e/ou tarefas, muitas que não poderiam ser realizadas no mundo material por motivos físicos, sociais e morais. É, com efeito, uma fuga, mas às vezes uma necessidade e até uma missão.

Ao retornarmos para o corpo (só não podemos retornar se o corpo físico morrer, por uma doença, por exemplo) o cérebro físico que não participou diretamente destas atividades tem dificuldades em registrar estas imagens e lembranças, muitas

vezes misturando com simbolismos, desejos (conscientes ou não) e problemas do dia-a-dia tornando as lembranças bizarras que costumamos chamar de sonho esquisito, pesadelo, etc. E mesmo aquilo que possa ser lembrado claramente poderá não fazer sentido, pois faz parte de outra realidade, tanto em termos de dimensão física como do eu psicológico sendo na verdade outra “vida” que temos na qual esta vida física atual é apenas uma pequena parte, praticamente como se representássemos uma peça de teatro e depois voltamos a ser nós mesmos!

Para quem não ficou claro ainda isto ocorre sempre que alteramos o estado de consciência quando dormimos, cochilamos ou ficamos inconscientes tendo vários graus de desligamento do corpo e também vários graus de consciência e por tabela de lembranças ao retornar.

Qualquer semelhança com o filme “The Matrix” será mera coincidência...

Graus de consciência:

O estudo das viagens astrais não possui uma padronização internacional de termos e/ou teorias, mas há muitos termos em comum já outros nem tanto, por isso resolvi elaborar uma classificação própria sobre o grau de consciência das saídas astrais mesmo sabendo que há vários outros graus entre estes, mas com pequenas diferenças:

1- SONHOS ILÓGICOS:

Lembranças vagas, sem uma história, sem inicio-meio-fim, coisas totalmente absurdas.

2- SONHOS LÓGICOS:

Nesta situação existe uma seqüência, uma historia imagens mais precisas, mesmo que a historia não faça sentido para o nosso dia-dia ela possui um sentido em si mesma.

3- CONSCIÊNCIA:

Pode ser diferente de nosso dia-dia, mas a pessoa só percebe que estava “sonhando” quando acorda; Muitas vezes até estranha a volta para o mundo atual e de modo geral as pessoas dizem “tive um sonho tão real que parecia verdade!”.

4- CONSCIÊNCIA DO AQUI AGORA:

Desta vez a pessoa sabe que esta no mundo astral e que não usa seu corpo físico. Se tiver calma poderá ir até outros locais, encontrar outras pessoas que estejam fora do corpo (é muito raro uma pessoa acordada, ou seja, no corpo físico conseguir ver, ouvir ou sentir alguém fora de seu corpo, mas

o contrario já não é!) voar, atravessar paredes, etc. Se tiver medo acabará voltando para o corpo e acordando ou ficará paralisada por uns minutos tentando gritar e se mexer provavelmente porque o corpo astral não esteja totalmente “encaixado” no corpo físico e por isso não consegue comandá-lo. Nesta situação o melhor a se fazer é ficar calmo e orar que brevemente a pessoa se acordará.

5- OUTRA CONSCIÊNCIA:

Neste grau de consciência a pessoa sabe que é um espírito e que esta fora do seu corpo. Entretanto a vida física atual dela é algo secundário, quase sem valor ou uma vaga lembrança. Provavelmente isto ocorra pelo fato do espírito estar tão consciente que a vida atual dele seja apenas mais uma entre várias e várias reencarnações ficando apenas como uma questão de menor importância!

Vejamos estes exemplos na seqüência. Por exemplo, este que foi um dos mais interessantes desta categoria até hoje e envolve fatos íntimos relacionados com uma vida passada minha que não darei detalhes porque fugiria do objetivo deste relatório!

Dormia para sudoeste o “sonho” começou assim: Eu havia criado uma máquina e nela poderia se viajar para vários lugares e amigos meus, que não sei quem eram, entraram nela que era simplesmente uma passagem de água como num chafariz colorido e atravessando-se esta água ir-se-ia para outro lugar. Os meus amigos foram para outro planeta e ao invés de eu vê-los eu mesmo comecei a ver este planeta, eu flutuava como corpo mental. Enxerguei ruas e prédios como os nossos e várias pessoas indo e vindo, estas tinham rostos

semelhantes a mongolóides e vestiam roupas escuras semelhantes a jaquetas e eram todas carecas! Logo estava de volta ao local de origem, pois parece que me assustei um pouco, deduzi que se eu mudasse a frequência e a corrente elétrica da máquina eu poderia voltar ao passado (Eu queria isso não sei por quê!).

Não sei como, mas num instante eu já voava a uns 2m de altura sem forma (corpo mental) pelo meio de uma rua (não sei aonde) no ano que eu sabia ser 1972! Um ano antes de eu nascer! Havia casas grandes e bonitas dos dois lados da rua e árvores nas calçadas também (Lembrava as ruas dos EUA no outono!). Também sabia que eu deveria invadir uma casa. Vejo uma casa de madeira, azul ou verde, era a casa mais pobre da rua. Então entro nela e já estou com minha forma física (Psicossoma ou perispirito), vejo uma mulher loira bonita de 1,55m que eu sabia ser minha mulher (Esposa?) e um garoto de uns 4 ou 5 anos que eu sabia não ser meu filho.

Depois disto vários fatos muito reais ocorreram, mas que realmente servem apenas para mim com meus compromissos do passado o importante é que até mesmo quando acordei tive dificuldade em me situar na realidade desta vida atual!

Já este fato que narro teve “metade” de consciência, ou seja, praticamente um sonho para depois aumentar o grau de consciência, resultando no final uns 90% (uso apenas como comparações as % pois não há como se saber realmente) talvez. Há nele coisas que não compreendo bem, pois embora fosse noite vejo as imagens como o dia e só mais tarde vejo a claridade normal, parece que em projeção vale o que acreditamos e desejamos!

Foi no dia 02/10/1995 estava em meu quarto e as imagens começam assim: Eu vinha na Av.Cavallhada junto com dois amigos , falávamos sobre um sistema de TV fechado que eu queria colocar em algum lugar e este custaria R\$ 400,00 o mesmo preço de um alarme , já os dois tentavam me convencer que era melhor colocar um alarme mesmo (fatos sem ligação com a vida física!).

Passando em frente ao Hipermercado Zaffari desejo entrar nele e me despeço dos dois e me vou! Só que apareço perto do colégio Violeta Magalhães (onde fiz todo primeiro grau, fica perto do Zaffari!) estou sem camisa e carrego minha mochila azul nas costas, vou caminhando e vejo várias crianças na praça, vejo uma professora do Violeta (Porém com a aparência de mais velha do que eu me lembrava dela!) ouço alguém chamar meu nome e esta professora me diz: "Jovanir?" e digo: "Sou eu!" e abano para ela!

Entro no Colégio pela entrada nova, mas não vejo o prédio novo, La assisto um desfile de garotas novas que vestiam calcinha e sutiã, haviam jurados alguns eram professores com a aparência mais velha também!

Olhando as garotas, que eram muito bonitas por sinal, penso: "Não posso pensar nisso!" (sexo! Pois sabia que acordaria) já percebia um pouco estar projetado! Ando pelo colégio procurando pessoas conhecidas principalmente a professora Z. Cumprimento uma que outra pessoa (Entidades?) haviam crianças pelo pátio e me recordo do tempo em que estudava ali. Volto e converso com uma das garotas que desfilava, agora já com roupas normais, ela me diz que estava na oitava série, então calculo que ela teria uns 14 anos e penso que era muito nova para tentar cantá-la.

Não me lembro o que conversamos, mas era um assunto muito agradável fomos até a sala dela e nos despedimos com beijos nos rostos. Vou saindo pelo antigo portão (Inexistente atualmente!) quando dois rapazes mau encarados (guardiões?) de dentro do colégio me chamam e falam coisas sem sentido apenas para me distrair , nisso um deles começa a tirar uma arma de baixo da camisa , estranhamente não sinto nenhum medo. Uma garota os chama e começa a falar com eles e eu saio caminhando tranqüilamente. Já mais consciente resolvo correr, o dia passa a ser noite uma pessoa muito alta corre em sentido contrário. Então penso em passar a mão por ela para ver o que ocorria, mas ela desvia de mim! Dou um salto e começo a voar rapidamente na horizontal e para cima vejo as ruas e as luzes dos postes e casas, porém sinto o pavor da altura, me lembro do voo anterior, mas o medo é maior e começo a sentir meu corpo, acordo-me deveria ser umas 6h30, recordo-me de tudo e volto a dormir, registrando o fato mais tarde!

Antes de prosseguir ainda vou citar mais alguns casos que considero importantes para exemplificar este capítulo:

“Consciente”

Eram 2h eu estava orando e sinto a sensação de balonamento e falo na oração: “Devem ser meus mentores, espero que me levem para fazer algo útil!”. Depois mau fecho os olhos e durmo já começando a me projetar e vendo o escuro mas a sensação da saída começa a me apavorar.

Mesmo assim começo a pensar: “Deus me protege!” e repetia várias vezes tentando voltar para o corpo sem conseguir então penso em tom de desespero: ”Mentores: me

ajudem!!” . Nisso sinto minha respiração e consigo voltar. Mas tento abrir os olhos e não consigo e num momento meu psicossoma sai do meu corpo para cima como se fosse uma bala e penso: “Já que é assim vou me projetar mesmo!” tento pensar em um lugar distante e a primeira pessoa que vem em minha cabeça é o nome do meu primo V. e começo a pensar no nome dele “V.,V.,V. ” . Tudo isso pareceu levar uns 3 segundos e eu continuava subindo (pelo menos é o que parecia!) e enxergando escuro! Então começo a parar e ver aos poucos um lugar escuro feito de pedras grandes me cercando como se eu estivesse dentro de um grande poço de água quadrado em vez de redondo! Estava como corpo mental, tinha 100% de consciência do que ocorria, mas não tinha controle dos meus “atos” simplesmente eu ia! Sinto claustrofobia por causa do lugar fechado e acabo atravessando a parede, neste momento uma parte da projeção me é esquecida só sei que vi uma garota e pensei: ”Não posso pensar nisso agora!” (obviamente algo haver com sexo!).

Depois estou flutuando a uns 50 cm do chão e vejo no mesmo a claridade da Lua e também de luzes artificiais que não vi , sabendo previamente que era Lua minguante deduzi que aquela forte claridade seria de Lua cheia então eu estaria em outro país que era a Escócia (?) - dedução errada pois a Lua é igual em toda Terra , só não sei se estava na Escócia- logo sou estranhamente sugado e atravesso um muro e ao sair do outro lado já tinha minha forma normal (psicossoma!). Andando chego a ver um senhor velho que provavelmente era um espírito , aparecem vários cachorros pequenos que pulam em mim brincando , nisso eu penso em

lobisomem e me censuro: "Não posso pensar nisso , senão realmente aparece um!" E olhos para os lados verificando se havia algum! Imagino que os pequenos cães possam ser espíritos ruins, olho para minha mão e faço aparecer uma bola de luz branca e atiro a mesma num dos pequenos cães e nada ocorre, então concluo que eles não eram maus. Continuo andando com os cachorros sempre alegres pulando em mim, chego a uma larga escadaria (me parece que eu estava em uma espécie de parque e ao meu lado esquerdo haveria uma igreja ou castelo!) resolvo tentar voar e mesmo hesitando pulo “batendo” os braços e realmente vôo e feliz penso: "Estou voando, estou voando..." os cachorros continuavam a me acompanhar pelo chão, e aos poucos vou subindo e quando estava a uns 15m de altura sinto vertigem e me acordo! Ainda muito tonto me levanto para anotar o fato, eram 2h30, havia durado uns 20 minutos, mas para mim pareceram uns 2 minutos apenas!

A realidade do fato foi inegável, não pude compreender bem onde fui nem porque, mas faz parte do aprendizado de projetor!

“Outra Consciência”

Um dos fatos mais estranhos que podem ocorrer numa saída astral é quando nos sentimos diferentes do nosso “EU” normal do dia-dia e de toda a vida atual, ou seja, temos uma consciência diferente da atual e os objetivos atuais parecem coisas pequenas ou sem valor. A luz do Espiritismo isso se explicaria facilmente, visto que nossa vida atual é apenas mais uma reencarnação entre várias e os nossos objetivos como ser espiritual é bem maior do que os objetivos de uma

única vida. Na verdade em poucas vezes que isto me ocorreu me senti também uma pessoa melhor e mais responsável do que sou aqui, como exemplo no dia 18/11/1998:

Quando me dei conta já flutuava por alguns lugares com um razoável grau de consciência de estar fora do corpo. Flutuando por cima de um lago tentei entrar na água, mas só conseguia um pouco e cada vez que tocava a água ouvia um som e até achava incomum ter som já que eu não tinha corpo físico (Se bem que poderia ser um tipo de som diferente do audível no mundo físico!).

Depois disto as lembranças se perdem, mas durante todo aquele tempo eu me senti diferente do Jovanir atual e achei muito normal flutuar e estar sem corpo físico!

Utilidades da viagem astral (Ou tá e dai?)

Muitas pessoas podem estar perguntando agora o que (ou quanto!) vou ganhar saindo do corpo e voando de um lado para outro?

Na idéia espiritual do assunto os objetivos e ganhos vão além do que eu possa explicar, mas posso citar experiências que passei:

A)Conhecer outros locais (mundos , seres , pessoas).

É muito interessante visitar outros mundos e seres.

“Disco Voador”

Foi lembrado como um sonho, porém tenho bons motivos para crer que tenha sido uma projeção, vejamos:

Meu pai convocava a família para irmos de volta ao nosso planeta (?). A família trocava presentes, fiquei indignado por não receber nada, meu cunhado recebeu vários presentes de meu pai, entre eles um mini ferro de passar, no qual eu coloquei na tomada e o “senti quente”. Depois dentro da nave, voávamos por cima de montanhas (montanhas de pedras) e seria meu pai que estaria guiando. Entretanto “eu via as imagens tal qual em vôos de projeção” e não como estivesse em uma nave, inclusive “sentia vertigem e um incrível frio na barriga” ao fazer descidas repentinas nas paredes das montanhas e parar um pouco antes de tocar o chão. Já no suposto planeta ocorreram outras coisas: La haviam anões japoneses e pessoas loiras , me foi explicado

que estes teriam sido colonizadores da Terra tempos atrás e junto com índios teriam formado toda raça humana.

Estes fatos ocorreram no dia 11/10/1995, neste dia meu pai que “raramente sonha” sonhou com discos voadores (raríssimo no caso de meu pai!) e que me chamava! Parece-me que mais uma vez uma projeção real se misturou com sonhos, embora não possamos descartar a hipótese que em reencarnações passadas teríamos vindo de outros planetas e agora tentaríamos voltar!

“A ilha”

Primeiro me lembro como sonho em que eu estava em uma ilhota entre duas partes de terras, provavelmente duas ilhas maiores, saio dali boiando em um barco de papel maior que eu (?) e tinha medo dos tubarões, algo estranho aconteceu e as mesmas cenas se repetem! De repente estou flutuando como corpo mental a uns 50Cm da água que por sua vez era de um verde muito bonito , a minha direita estou quase certo que havia uma ilha e a esquerda podia ver uma casa de material branca já com mato ao seu lado como que fosse abandonada , o que não surpreendia pois a água (que acredito fosse do mar!) atravessava uma cerca em volta da casa e quase encostava na mesma.

Eu suponho que tinha uns 90% de consciência, embora estranhamente ainda tinha medo dos tubarões , mesmo sabendo que estava projetado! Me pareceu que o mar atravessava por entre duas ilhas ficando semelhante a um riacho , de repente faço uma curva de 90 graus para a esquerda , vejo uma trilha no meio do mato e uma mulher de

cor negra nua passando pela trilha , pensei: ”Deve ser uma índia!”.

Entro na trilha, sempre flutuando e logo vejo um pequeno cachorro preto que latia bravo para mim.

Parei flutuando em cima dele e o acho muito engraçado. Estranhamente me aparecem braços e mãos e com eles começo a mexer com o cachorro atravessando minhas mãos pelo seu corpo, acho isso bastante engraçado, logo vou adiante e acordo as 9h20 ouvindo as vozes de meus pais!

“Rinocerontes”

Este foi em dezembro de 1994, durmo virado para o Nordeste. As primeiras lembranças são como sonho: Eu estava na sala de aula do SENAC, mexendo com minhas cartas de Taro, nisto alguns colegas se irritam e pedem para que eu jogue em outra sala. Entrei em outra sala, essa por sua vez estava tomada de água, entrei na sala caminhando sobre a água, observei então um rinoceronte por baixo da água, porém ele tinha esta descrição: Uns 7m de comprimento, uma tromba na parte de trás e um orifício na cabeça. Ensinei ao “rinoceronte” que ele deveria respirar pela tromba e soltar o ar pelo orifício em sua cabeça! Mas adiante havia outro igual a este que eu sabia (podia sentir) que ele não me queria ali. Então voei até uma árvore fina que saia de dentro d’água (tudo o que narro estava dentro da sala que por sua vez tinha as paredes de cor lilás para azul) percebi que ele derrubaria esta árvore então voei até uma árvore mais forte. Mesmo assim o ser (seria um Elemental?) começou a subir na árvore , mas agora tinha o tamanho e semelhança de um porco. Ele começou a me empurrar com

suas patas em minhas nádegas, neste momento percebo estar projetado e penso: “Hein! Estou sentindo suas patas então estou projetado!!” O ser me empurra em direção a parede e eu voo com o corpo verticalmente e de braços cruzados e penso: ”Não vai me acontecer nada , pois estou projetado!”.

Atravesso a parede e vejo tudo escuro, começo a sentir o balançar de que ia voltando, me esforço para continuar projetado, mas as vibrações diminuem até pararem e já estou em meu corpo de manhã cedo!

A conclusão que resta é que estive num plano onde há seres pensantes bem diferentes da tipologia humana e que um deles não gostou nenhum pouco de minha invasão!

B)Não temer a morte.

Certamente a pessoa que sai, pelo menos uma vez, consciente total do corpo não duvidará mais da existência além do corpo e que não morrerá com o mesmo. Isto torna a pessoa mais feliz para viver e com muito mais fé na vida, em Deus e na vontade Superior de Deus , ou seja , as angustias materiais da vida são superadas mais facilmente.

C)Resolver situações do dia-dia.

Muitos problemas podem ser solucionados se antes de dormirmos desejarmos e orarmos pedindo a solução, a compreensão o perdão... Com o tempo é natural a pessoa acordar no dia seguinte e lembrar um “sonho muito real” que mostrava a resposta de sua angustia.

Mensagem

Embora este fato que ocorreu no dia 10/04/1996 pareça mais um sonho devido a mensagem e a qualidade das imagens creio que foi uma projeção:

Eu estava em uma fila esperando para minha carteira escolar ser carimbada (visto que eu havia entrado em alguma escola!) não estava muito alegre de estar ali e quando chegou a minha vez perguntei ao homem, que ficava atrás de uma mesa de madeira e carimbava as carteiras, por quanto tempo valeria aquele carimbo. Ele me respondeu que seis meses e mais alguns extras (?) e também começou a falar várias coisas interessantes sobre a vida, etc. Mensagens que não me lembrei mais. Então penso comigo mesmo: ”Puxa!! Não imaginava que este cara fosse tão legal e sábio!” e vou saindo e ele me chama: “Jovanir ! Quando tiveres um bloco grande e pesado para removeres , ao invés de correr e se bater contra o mesmo na esperança de movê-lo numa vez só , empurre-o aos poucos e conseguirás tirá-lo dali!” Conforme ele falava eu podia ver as cenas do bloco e tudo o mais que ele narrava!

Só quando acordei percebi que se tratava de uma mensagem que se aplicava na situação de minha vida na época.

Outra

Em 20 de outubro de 2000 eu tinha dúvida se colocavam no meu cartão de visitas as diversas áreas que eu sabia trabalhar uma vez que isto poderia parecer coisa de “enrolador” ao invés de algo sério, então depois de muito pensar e perguntar a amigos e não conseguir me decidir então pedi numa oração a resposta e fui me deitar. Pois de manhã cedo tive o seguinte sonho:

Encontrava-me em casa com alguns amigos e meu pai no que parecia ser uma tarde de Sol então apareceu um senhor na frente de casa e desejava comprar cabos de vassoura por R\$ 7,00.

Procuramos todos os cabos que tínhamos em casa e achamos alguns pela metade e estes ele pagava menos, logo conversando com este senhor lhe falei que eu e meu pai já havíamos desperdiçado vários cabos no local que trabalhávamos, pois não sabia que valia tanto e por sua vez o senhor me disse que não só valia como também se plantássemos os cabos eles começariam a brotar e se multiplicariam de modo incrível e antes de sair ele me perguntou “Qual sua idade?” , pensei “milhares de anos” mas respondi o certo “27 anos” (Idade que eu havia feito um dia antes!) então o senhor me disse “pois eu tenho 54.

Quando comecei a acordar uma voz começou a me explicar: A vassoura é um objeto de trabalho que como vassoura vale pouco mais de um real, mas se usar apenas o cabo ele terá maior utilidade de outras maneiras valendo sete reais (numero místico). O mesmo ocorre com os dons se usar apenas um dom eu valerei menos, como no sonho deixei de ganhar dinheiro desperdiçando cabos também perco usando menos dons, os cabos que parecem não ter vida se plantados se multiplicam o mesmo ocorre com nossos talentos que se investirmos neles eles se multiplicarão e por fim o senhor tinha 54 anos, ou seja, o dobro de minha idade mostrando ter o dobro (ou mais) do meu conhecimento! Acordei de vez após o fim da explicação.

D)Aprendizado mais rápido.

Todas as situações da vida que exijam mais entendimento e compreensão podem ser melhor esclarecidas no mundo astral. Muitas vezes por sonhos simbólicos ou saídas conscientes. Na história da humanidade muitos gênios tiveram suas idéias geniais nos sonhos, mas serve para nossa vida diária também.

E)Reencontros.

Com frequência encontramos amigos de vidas passadas (Que podem estar ou não encarnados) e parentes inclusive os que já desencarnaram (morreram). Podendo nos dar emoções muito boas e até conhecimentos importantes para nosso bem ou às vezes para eles mesmos que poderão estar precisando de ajuda.

Em vários momentos de minha vida astral encontrei minha vó já falecida, às vezes perdida outras vezes vinha à visita, quando perguntava para ela como ela estava ali (já que havia morrido) ela me dava uma desculpa qualquer, curiosamente outros parentes costumavam “sonhar” com ela na mesma época.

Também sonhei algumas vezes com um tio meu que faleceu antes que eu nascesse eu devo ter visto apenas uma vez uma única foto dele, mas já sabia como ele era pelos sonhos, inclusive a maneira de ser.

Em muitas ocasiões encontro pessoas na outra dimensão que tenho certeza serem amigos de longas datas e que poderia até mesmo descrever seu modo de ser, sendo que nunca vi estas pessoas aqui apenas sendo desagradável quando volto destes reencontros.

F)Resolver problemas cármicos.

À quem estiver muito preocupado apenas com o aqui - agora o que digo agora poderá parecer tolo mas saibam que muito de nossas tristezas e dificuldades atuais estão ligadas a situações cármicas (em linguagem tosca: *Dividas de outras vidas*) e por meio de saídas astrais mais objetivas pode-se resolver ,melhorar ou no mínimo ter-se mais conforto sobre estas situações. Como nesta ocasião que cito:

“DE VOLTA AO PASSADO!”

No dia 12/08/1995 tive mais uma prova de assuntos que alguns livros abordam sobre a tal diferença de um lugar espiritual para outro, usa-se expressões como “ar pesado”, ”frequências baixas ou altas”, ”fluidos” etc. Minha mente resolveu utilizar a palavra gravidade baixa ou alta conforme a evolução do lugar. Para que compreendam melhor isto vou narrar o fato:

Estava em um lugar escuro com algumas pessoas (Uma delas parecia o AL.!) e neste lugar havia (eu sabia!) uma gravidade mais “alta”. Em pouco tempo desço para outro lugar que tinha a gravidade mais “baixa” e de uma luz na parede aparece a mulher do fato 1972 (aquele no qual eu teria voltado ao passado) que provavelmente foi minha esposa e ficamos a uns 5m um do outro. As outras pessoas nos observavam de um lugar mais alto. Não me lembro o que falávamos, mas lembro que tentava explicar algo para ela e ela por sua vez chorava se irritava e não aceitava meus argumentos. Num momento tentou me atingir com um objeto que parecia um pedaço de pau ou pedra (formato cilíndrico pequeno!). Depois me aproximei dela e sabia que as outras

*peessoas não desciam devido a gravidade “baixa” do local!
Com a aproximação ela me atingiu com o objeto na barriga e
some na luz!*

*Embora não tenha sentido dor eu caio no chão, alguém
desceu do lugar de “gravidade alta” para me ajudar (AL.?)
depois disto não me lembro mais! Acredito que mais uma vez
tentava consertar coisas do passado com esta mulher!*

*No entanto no dia 03/02/1996 novamente vejo esta mulher
(que já vi em vários “sonhos” desde criança quase sempre
me amaldiçoando!) e ela me disse que eu já não era mais a
mesma pessoa e que não iria me incomodar mais, porém
quando perguntei se ela havia me perdoado ela não
respondeu , seja como for até hoje nunca mais a vi!*

Em termos espíritas esta mulher seria considerada um
obsessora se vingando de coisas que fiz pra ela no passado!
Se ainda assim não pude convencê-los das utilidades das
saídas astrais saibam que é muito prazerosa a sensação de
voar e atravessar paredes! Vale experimentar!

Como ocorrem as saídas astrais conscientes

Como já disse antes o Espírito (nós) tende a se afastar do corpo quando este diminui sua vigília. Por este motivo as ocasiões mais comuns de para a ocorrência de uma saída consciente são estas:

NATURAL: A pessoa ao dormir sai do corpo com graus de consciência variados de acordo com alguma(s) habilidade(s) adquirida(s) quer nessa ou outra vida, devido a necessidades espirituais ou mesmo por merecimento.

FRAQUEZA DO CORPO: Todas as situações que enfraqueçam o corpo/mente físicos facilitam uma possível “fuga” do ser. O cansaço físico, má digestão ao dormir, doenças e drogas são fatores que possibilitam algumas “fugas” do corpo material, no entanto possuem conseqüências muito penosas e desagradáveis nos dois mundos (não recomendo!).

TREINOS E FÉ: Meditações, rituais e fé religiosa favorecem uma saída mais tranqüila, além disto, cuidados com a saúde física e mental (alimentação, exercícios, amor...) estimulam uma saída melhor e mais consciente. Alguns espíritos, utilizando-se da psicografia, indicam a alimentação vegetariana como um meio de se aperfeiçoar nas saídas astrais.

OUTROS: Não há pesquisas comprobatórias a este respeito, mas pode haver outros fatores que influenciem as saídas astrais tais como idade da pessoa, época do ano , fator astrológico , localização física do corpo na hora da saída , campos eletromagnéticos , etc.

Seres encontrados

TODOS!!

Isso mesmo: Todos os seres que você imagine poderão ser encontrados!

Entidades religiosas, elementais, extraterrestres, monstros, vampiros, lobisomens, pessoas normais, parentes mortos...

O mundo astral esta repleto de dúvidas para nós, cada religião/filosofia daria uma explicação para os seres e coisas vistas nos mundos astrais. Uns poderão dizer que são todos espíritos humanos que no mundo astral modificam (ou são modificados...) sua forma humanóide (devido as Leis...) aparentando o que realmente são por dentro (ou acreditam ser). Outros dirão que são apenas seres de outras dimensões (mundos) e estágios evolutivos e ainda outros dirão tratar-se de formas-pensamento, ou seja, algo materializado e criado no astral por nossos pensamentos (desejos?) conscientes ou não!

Pessoalmente acredito que as três hipóteses estão certas e que elas se interagem. Para exemplificar coloquei as vivências que seguem:

“Rapto dos E.ts”

Ocorreu as 5h, dia 12/01/1995:

*Acordei deitado para o lado direito (é raro eu dormir assim)
pelo som dos pássaros percebi que*

*eram umas 5h, repentinamente senti meu psicossoma
(perispirito para os Kardecistas) sendo sugado fortemente*

para cima, saindo pelo lado da barriga. Fiquei muito assustado e penso: "Os ETs estão me raptando!!" fiz força para acordar mas não consegui , se liberasse eu me projetaria mas não sei aonde! Então tento me mover e parece que consigo mexer o dedo do pé e um da mão então a "sugação" do psicossoma cessa! E logo começo a cair num sono profundo e a "sugação" retorna, novamente e penso: "Os ETs estão me raptando!! O que farei?" e por uma intuição começo a cantar a música "passarinho quer dançar" do Gugu (apresentador de TV), cantei toda ela (sendo que acordado não sei toda a letra) e finalmente o fenômeno termina. Acordo e tento dormir novamente, porém vinham imagens em minha cabeça de um diabo e a AD., mudei as imagens e fiz ele virar um anjo e consigo dormir de novo!

Não tenho a mínima idéia do possa ter feito eu pensar que ETs tentassem me abduzir , ao invés de uma saída normal nem o porquê da música "passarinho quer dançar" que acordado mal sei a letra e menos ainda das imagens desagradáveis finais ! Provavelmente meu cérebro físico registrou apenas parte do que aconteceu realmente.

“O duende”

No dia 06/05/1995 fiz a primeira projeção consciente após começar o diário de projeções da consciência, que comecei dia 03 deste mês. Foi algo diferente, estava uns 97% consciente, porém ocorre uma experiência nova como segue:

Deitei-me às 13h, li um pouco do livro de Waldo Vieira (talvez o principal teórico/prático das viagens astrais no mundo) , fecho a janela para o quarto ficar escuro,15 graus,

chovia ,lua crescente, cabeça virada para o Nordeste. Não sentia o sono habitual que costumo sentir após o almoço, mas continuei deitado e depois de algum tempo durmo e começo me projetar como corpo mental, vejo o lado esquerdo do corpo e vejo o quarto claro como se eu não tivesse fechado a janela. Flutuo rápido na altura do roupeiro, enxergo a cabeça de minha mãe (que estava acordada no momento) rindo em cima do roupeiro (certamente deveria ser um ser ou uma forma pensamento) também comecei a rir e fiquei perplexo como eu podia rir estando projetado, vou em direção a cortina da saída (minha “porta” do quarto era uma cortina na época) retorno e vou para baixo do roupeiro vejo o roupeiro por baixo como se olhasse com uma lupa e como se eu viesse da sala para o quarto e não o contrário ,que era o que acontecia. Saio para a sala (atravessando o roupeiro) e adquiro a forma (psicossoma) de um corpo pequeno de uns 60Cm enxergava meus braços e mãos também pequenos e grosso à semelhança de um anão, mas o estranho foi que por um momento me senti um duende e achava o fato todo muito engraçado,caminhei em direção ao meu pai que esta de pé na sala , movimentei meus pequenos braços grossos para ver o que acontecia e senti como se eles fossem muito pesados , na esquerda enxerguei uma cadeira e penso: “depois eu confirmo se ela estava na sala mesmo” (mas não estava),já próximo ao pai tento tocá-lo , minha mão atravessa seu braço ,virei para voltar ainda me sentia um duende e num instante me acordo um pouco confuso as 14h,foi extremamente real porém com lógica de sonho!

“Visão da entidade”

Foi a primeira vez que lembro ter visto algo assim ,que me fez lembrar entidades ,foi em 1994 numa semana em que diariamente eu tinha uma projeção rápida ,também foi uma das raríssimas vezes em que deito antes de minha família que ficou assistindo TV e por isso não senti medo de me projetar.

Deitado em decúbito dorsal (é raro eu dormir assim) comecei a decolar (porém fiquei próximo ao corpo,o que causa sensações ruins)e enxergo um artista de TV falando (mas não tinha nada a ver com o que minha família assistia na TV) mesmo assim continuei insistindo e repetia “vou me projetar”. Vejo então um ser pequeno de uns 50Cm em cima do meu roupeiro (durante todo esse tempo eu continuava a ouvir e às vezes ver o artista) que tinha uma roupa preta ,pensei: ”e se for uma entidade?” e no meio desta confusão acabo voltando, mesmo fazendo força para sair!

“Outra entidade”

No dia 24/03/1998 após as 2h sinto estar saindo do corpo e consigo me acalmar evitando a taquicardia e hiperventilação que normalmente ocorreriam nesta situação e fariam eu acordar ,então saio com uns 70% de consciência do corpo até desejo que haja luz e enxergo o quarto como se houvesse ,tento me ver no espelho mas não consigo nada. Sinto uma incomum vontade de ir até a cozinha e lá vejo um gato preto que simplesmente “sei” que ele é uma entidade ou energia negativa! Pego este gato e o atiro pela janela (Fechada) da cozinha, ele a atravessa deixando uma gosma na janela,logo ele volta a aparecer e novamente é atirado pela janela. Então aparece um cachorro pequeno entrando pela porta (o mesmo SER com outra forma para tentar me iludir!) pego este

cachorro e o mesmo se transforma novamente no gato preto e antes que eu o jogasse pela terceira vez para fora uma voz me diz: "Tem que jogá-lo para fora do pátio!"; Passo pela porta,que parecia estar aberta vou até a área e consigo jogá-lo bem longe e imediatamente começo a voltar para o corpo enxergando objetos perto da cama ,acordo suando bastante!

Parece bem claro que seres conhecidos como entidades e tendo milhares de outros nomes (Gnomo ,elementais , etc.) são facilmente vistos nas saídas astrais e neste caso este ser não deveria estar em minha casa e intuitivamente me esforcei para jogá-lo longe até que outro ser ,invisível para mim e provavelmente um mentor espiritual ,me explicou que era necessário atirá-lo para fora do pátio. De algum modo por meio do astral ajudei na proteção de minha casa!

“índio”

Deitando as 13h do dia 15/08/1995 consigo fazer uma saída consciente proposital, pensei muito em me projetar e começo “sonhado”:

Estou na beira de um vulcão extinto e dentro do mesmo há uma pequena floresta, alguém atrás de mim me diz para não ficar com medo da altura, por que estava projetado e poderia voar! Aquela frase me causou impacto e me deixou consciente, só que agora já estou no quarto novamente. Eu durmo de bruços e acredito que primeiro ficou apenas minha cabeça extrafísica para fora ,então vejo em cima de minhas costas um indiozinho de uns 50Cm (igual aos de desenho) que estava sentado. O mais incrível é que podia sentir o peso dele que não era pouco! Como fico com medo começo a pedir para Deus que me protegesse dos espíritos maus, sinto

uma saída do corpo e vejo imagens confusas do quarto e da sala, logo acordo!

Seria este índio, que não me parecia mau, uma entidade ou um elemental? Estive realmente no vulcão?

Observem que minha memória registra que nos vulcões da Ilha da Páscoa existem florestas dentro, teria ido para lá?

“O lobisomem!”

Esta situação ocorreu cedo do dia 03/08/1995:

Flutuava como corpo mental no meio de um corredor feito por dois prédios de cor salmão para laranja, estava a uns 50Cm do chão de lajotas provavelmente! Passo por um senhor que colocava cimento no chão com uma colher de pedreiro, adiante um homem em cima de uma escada colocava parafusos com uma rebitadeira de pressão no teto. Após passar por eles volto minha visão para trás novamente e tenho a impressão que vi um destes homens voando para apertar um parafuso no teto (seriam espíritos trabalhando?). Depois sigo em frente e escuto bem alto e claro um forte rugido, minha visão volta-se para trás e para cima e vejo sobre um prédio de uns dois andares um lobisomem de pé que ruge para mim, embora sem sentir medo acabo acordando no mesmo instante!

Tendo a crer que eventualmente quando vamos a lugares particulares certos espíritos (não muito evoluídos.) tomam formas diversas para espantar qualquer intruso, pois eles seriam um tipo de segurança destes locais!

“Briga com piratas”

Uma experiência única que ocorreu no começo de 1995, as primeiras lembranças sucedem-se como em sonho:

*Eu estava trancado com várias pessoas em uma sala clara, entretanto eu era o único a ter a chave para sair dali e sai ,a sala pertencia a uma casa grande de madeira que na frente era um bar. Neste bar haviam vários piratas (eu “sabia” que eram piratas) então me disfarço (não sei como, só “sabia” que estava disfarçado!), comecei a observar o local imaginando como libertaria as pessoas presas na sala, os piratas me olhavam desconfiados ,o chefe deles no bar tinha a cara do Prof. Raimundo (personagem de Chico Anisyo).Volto aos fundos, desconfiados os piratas já estavam nos fundos me cuidando ,nesta circunstância penso: ”Só ha uma maneira de soltá-las ,é abrindo a porta e todas saírem correndo!” . Então foi o que fiz abri a porta e mandei: “saíam! saíam!...” As pessoas começaram a sair correndo, mas algumas eram surpreendidas pelos piratas, neste momento pego o pirata chefe pelo pescoço com o braço esquerdo e na mão direita aparece um revolver antigo de pirata e com ele eu apontava o olho e o ouvido do pirata chefe ameaçando: ”Eu atiro no olho eu atiro no ouvido!” e repetia várias vezes, então os capangas começaram a soltar os reféns. Foi aí que ocorreu o surpreendente: **ACORDO** e de olhos fechados podia **SENTIR** o pescoço e a arma em minhas mãos podia ouvir o rádio e minha família falando e deitado de costas ainda sentia o ser extrafísico em meus braços, tal qual uma pessoa física!! Penso: ”Me mexo ou abro os olhos primeiros?” (pois temia ver algo apavorante tipo uma visão assombrosa), resolvo me mexer e o faço, então os braços extrafísicos voltam ao normal junto aos*

físicos! Na verdade apenas de modo instantâneo passo a perceber meus braços ao lado do corpo deixando de sentir as sensações anteriores!”

Eram 10h da manhã, dia quente, eu estava na cama virado para o Nordeste A sensação dos braços extrafísicos é única ,sendo que eu estava 100% consciente ,só mesmo sentindo para entendê-la!

“Vampiro enganador”

Foi no dia 06/07/1995, as 3h30 (quando acordei) lembrando-me como sonho eu e uma garota castanho claro e mais a presença invisível (mentor?):

Estávamos me parece, na Juca Batista perto da Estrada da Serraria. Alguém me disse (e cheguei a pensar que fosse o mentor “invisível”) que eu e a garota receberíamos energias de espíritos.

Andamos então um pouco adiante e eu vejo um espírito de aspecto cadavérico, feminino, triste flutuando a 1m do chão, na verdade só via seus contornos de cor avermelhada-vinho (sangue?) e de seus braços saiam espécies de mangueiras no qual “passaria” energia para nós! Naquele momento chego a comparar com a doação de sangue, no meio destes fatos alguém me diz que a garota (que talvez fosse D.) receberia energia de sua mãe que havia morrido ,então começo a pensar: ”...mãe que morreu ,mãe que morreu...” e me dou conta do que estava acontecendo me acordo no mesmo instante .

Mais tarde acabo descobrindo que aquele ser era uma vampira e que queria me sugar energia e não doar, porém o

curioso é que apesar de tudo ela tinha uma estranha beleza e a parte de baixo era como um lençol flutuando, tal qual muitas pessoas já viram e até mesmo foi criado a idéia de fantasma como um ser com um lençol por cima sem pernas e pés e semitransparente!

“O ataque dos vampiros!”

No dia 14/07/1995 acordo-me às 8h e durmo novamente tendo um sonho muito real:

Entro em uma sala pequena de material e fecho a porta o lugar tem a claridade da rua e as paredes amareladas. Vampiros espirituais (Eu sabia que ‘ eram!) começam a tentar arrombar a porta enquanto eu do outro lado tento segura-la com as mãos. Nisso eles começam a tentar entrar pelo teto, resolvo me entregar achando que me pegariam de qualquer jeito e abro a porta e vejo várias pessoas aparentemente normais. Elas me pegam pelo braço e me levam sem brutalidade, passo pela AD. que também é uma vampira! Por algum motivo sei que serei casado ou escravo do vampiro (a) que me morder, sou levado para outra casa (Que me lembrou a praia Torres!) e lá vejo a D.(mesma do caso anterior) que seria a vampira que me morderia, fico contente por ser ela (na época eu era bastante interessado em D.) e acabo me acordando as 10h40!

Acontece que no dia 16 acabo descobrindo que a AD. e o RO. seu irmão o lembravam-se também desta projeção!! E a AD. disse que ela se finge de vampira ou algo assim, apenas para disfarçar .

Explicando: os dois irmãos costumam se projetar bem melhor que eu e AL., que também já foi perseguido por vampiros junto comigo e sempre aparece uma garota loira, a principio, para ajudar!

Apesar de que no sonho dos dois irmãos (no mesmo dia que eu ‘ claro!) houveram alguns detalhes diferentes das lembranças que eu tive. Mas quais seriam as chances de três pessoas terem o mesmo “sonho” no mesmo dia e elas se verem neste “sonho” e lembrarem depois as mesmas coisas, sendo que não houve antes deste dia nenhum tipo de assunto ou filme que pudesse induzir em três pessoas a mesma imaginação e/ou simbolismo num sonho?!

Fator Tempo

O tempo como conhecemos não existe nos mundos astrais.

Às vezes duas pessoas se vêem no astral e após acordarem se lembram disto, mas o horário das lembranças não coincide!

Também é muito comum algo durar várias horas no astral e quando se retorna nota-se que passou menos de meia hora

(Talvez seja inclusive uma projeção que envolve lembranças de vidas passadas por isso pode-se “viver” toda uma vida em poucos minutos!) e, além disto, há também a instantaniedade , ou seja ,quando se pensa em algo ou lugar assim que se pensa já se esta neste local ou ocorrendo o fato pensado.

É muito comum as pessoas sonharem com algo que realmente acontece depois! E este talvez seja o maior mistério do tempo: *Existe o futuro?*

No meu caso tive, durante esta vida, poucos sonhos que revelaram o futuro coisas do tipo sonhar com uma árvore caída e só lembrar no dia seguinte quando se tropeça numa árvore caída (este exemplo é fictício) enfim somente coisas bobas por isso não cito nenhum deles. Mas cito abaixo outros casos não menos interessantes:

“O bar!”

No mesmo dia 22/01/1996 tive mais uma interessante experiência que a principio parecia apenas um sonho, um sonho que durou das 8h até umas 9h30, pois eu me acordava e voltava a dormir e o “sonho” continuava!

Neste “sonho” os irmãos M. e Ma. me levam até a casa do RO. para conhecer o bar que ele havia montado (inexistente ainda!) chegando lá fico um pouco indignado por causa dos

bêbados ,mas fico contente pelo material (compensado!) que ele havia usado para montar o bar ,vejo também sua mãe e sua irmã, várias pessoas e outros detalhes .O principal que se repetiu no “sonho” eram as mudanças que nós dois fazíamos: derrubávamos o muro da frente e pintávamos os muros do lado,modificávamos alguns móveis ,ele colocava um freezer e eu os sorvetes , etc.

Depois acordo de uma vez as 9h35, qual não foi meu espanto quando alguns dias depois converso com RO. e ele me mostra se lembrar se boa parte do “sonho” ,ou seja ,mais uma vez tivemos projeções juntos e os dois se lembraram!!

“Psicossoma pesado”

No dia 22/05/1995, eram 14h40, faziam 40 minutos que eu tinha tido uma projeção que até hoje foi uma das mais consciente! Narrei-a assim:

Hoje acordei 6h e fui trabalhar voltando para casa almocei como tinha bastante sono deitei-me no pensando em me projetar já eram 12h50, cabeça para o lado Nordeste, 17 graus e eu tapado com um cobertor fino, fiquei em decúbito dorsal (rosto para cima). Durmo e acordo as 13h25 com a certeza de que ocorreu algo que não pude me lembrar, me viro de bruços (posição normal que durmo) e volto a dormir e em pouco tempo começo a “sonhar”!

As primeiras recordações eu e meu pai estávamos no Banco SD (local onde eu havia trabalhado pela manhã), as imagens mudam às vezes é um Banco desconhecido, às vezes é o SD ...O “sonho” é demorado. Em algumas situações eu sou, guiado por um ser invisível que pensava ser meu pai, há uma

sala com crianças e faço desenhos inclusive desenhei o Fred Flinston. Depois vejo uns funcionários do Banco em uma espécie de carroça. Eu estava sempre acompanhado pelo ser-pai-invisível, paro a carroça (talvez uma gôndola) e pego o algodão que esta no braço de um deles sangrando viro o algodão para o lado que não há sangue e coloco com esparadrapo no ferimento do outro , explicando que havia virado o algodão e comentando como sangrava o braço do primeiro , eles , no entretanto, só riam!

De repente percebo que estou dormindo, mas fico confuso achando que estou dormindo no Banco ou no meu quarto, não percebo que estava em casa de tarde e no quarto de minha irmã!

Sinto a presença do ser-pai-invisível aproximar-se de mim e começo a pensar: “Toca em mim pai, toca em mim pai... pra eu acordar!!”

Como não fui tocado faço força para sair do corpo e apareço no chão do meu próprio quarto!

Mas apareço deitado, quase sem visão e sentindo o peso do cobertor em cima de mim (transferi o que meu corpo físico sentia para o corpo extrafísico , mas sem querer!) , me sentia muito pesado porém me arrasto em direção a cozinha já que não sinto dor continuo me arrastando. Então começo a enxergar melhor a cozinha, cadeiras e na sala fico de pé, sabia que estava projetado mas não quando , a sala estava bem clara , mas uma claridade estranha de cor alaranjada.

Olhei para o relógio e enxerguei sem nitidez 1h em ponto, pensei que fosse 1h da manhã! Olho para a porta, no qual entra a luz estranha pela janela de vidro e decido atravessá-

la então corro e pulo nela, mas bato de cara no vidro e volto para trás caindo no chão! Sentia a batida (impacto!), mas não dor , por isso tento de novo e volto a cair no chão!

Observem que embora antes de dormir havia deixado uma cadeira na frente da porta projetado eu não a enxergava , visto que minha memória não reconhece uma cadeira naquele local e também porque durante toda a projeção minha visão era sempre para o lado direito devido ao fato do meu corpo físico estar com a cabeça virada para a direita na ocasião e mesmo assim percebia algo estranho no lugar da cadeira! Resolvo flutuar e me apoiando com as mãos no chão consigo elevar o resto do corpo que fica flutuando, porém sinto uma incrível força de atração para baixo e penso: “Deve ter algo a ver com a densidade do psicossoma” baseando-me no que já havia lido!

Voltando a posição normal insisto em atravessar a porta e dou um forte salto conseguindo atravessá-la e caindo com a cara na área! Acho muito engraçado e penso: “... se alguém me visse agora...!” a luz solar era muito alaranjada, entretanto eu pensava ser 1h da manha! Caminho até o portão e decido pular por cima dele num salto só e o faço mais ou menos, visto que meus pés atravessam a cerca!

Vejo então passando em minha frente umas duas ou três crianças (as enxergo como vultos escuros!) que reconheço serem filhos das vizinhas e penso indignado: “ Como pode ter crianças brincando a esta hora?”

Olho para os lados e caminho em direção a avenida, tento perceber se haveria algo para comprovar a projeção! No lado esquerdo vejo minha caturrita Jiló e penso que havia

fugido depois penso que ele estava projetado também, nisso o Jiló e a sua gaiola saem voando!! Percebo: “É minha imaginação (forma pensamento)! Não posso me distrair com isso!”

Continuo andando em direção a faixa e quando chego nela começo a me confundir, vêm imagens daquele banco estranho e acabo acordando.

Dou-me conta do que havia acontecido primeiro penso olhar as horas, mas acho melhor não abrir os olhos e relembrar tudo o que eu havia visto. Depois vejo as horas são 14h07, deduzo que o horário que eu havia enxergado no relógio eram 2h (da tarde) e não 1h a diferença nos ponteiros é pouca, me levanto as 14h30 para anotar este fato.

Acredito que tinha 95% de consciência e que antes eu havia estado em algum lugar distante aprendendo algo junto a meu amparador, as sensações de realidade não deixariam nenhuma pessoa em dúvida da existência do corpo extrafísico, pois posso garantir: *Foi real!!*

Capacidades (ou o que posso fazer lá!)

Não são poucas as possibilidades no astral, na verdade o que se faz aqui pode-se fazer lá e até melhor.

Pode-se caminhar, correr, flutuar, voar, ir a locais instantaneamente, atravessar objetos, pessoas e animais também criar “coisas” com a mente (desejo) chamadas de formas-pensamento.

Obviamente pode-se ouvir e ver melhor, falar ou apenas pensar para se transmitir uma idéia e do mesmo modo sentir a vontade ou características de outras pessoas/seres mesmo sem conversar com estes (telepatia). Existe também a possibilidade de se mover objetos astrais apenas com a vontade tal qual faria um superparanormal aqui no mundo físico inclusive sentindo-se a energia que faz estes movimentos com os tais objetos! Dizem que haveria maneiras de se mover algo do mundo físico mesmo se estando no astral e há pessoas que até mesmo sairiam no astral para curar outras usando estas energias (tipo passe).

“Complexo”

No dia 09/06/1996 tive uma experiência que mostra o quanto é estranho quando a consciência do aqui agora se mistura com a do EU espiritual:

Eu estava na Vila Nova perto do Balestro, tentava voar, mas ia até a altura dos postes e caia, às vezes aparecia algum carro e eu ficava na frente dele sabendo que nada me aconteceria! Algumas vezes eles me atravessavam outras me carregavam arrastado por uns 40m, mas não sentia dor , também cheguei a ficar em cima de uma Fiorino me

equilibrando! Numa tentativa de voar me segurei nos fios do poste, embora não tenha levado um choque cheguei a sentir um tipo de energia. Todo esse tempo eu achava que estava ACORDADO e que IMAGINAVA estar projetado, mas não podia entender por que não conseguia fazer tudo o que queria se era minha imaginação!

Só me dei conta quando realmente acordo e estou em minha cama pela manhã, foi um pouco estranho a sensação de acordar quando eu já estava consciente!

“Trabalhos espirituais!”

Tento mostrar que muitas vezes auxiliamos outras pessoas quando saímos do corpo e também sabemos mais do que sabemos aqui no mundo material. Nestas lembranças eu tinha certo grau de consciência, ou seja, não me foi lembrado apenas como um sonho. Ocorreram em 14/06/1996:

Estávamos na rua ao lado do Balestro na Vila Nova e AD. Insistia que eu a levasse flutuando para não sei onde! Eu mostrava a ela que flutuar era difícil, mais ainda com ela em cima de mim e para provar algumas vezes flutuei baixinho! Depois já estou na casa dela e estou sonolento no sofá e ao mesmo tempo dando um passe na P. (esposa de RO.) para desincorporá-la! Dna. O.(mãe de RO. E AD.) também apareceu e mandava o espírito sair da P., eu com muito sono só conseguia dar uns passes! RO. apareceu com um gravador e me pede para sair pois ele tinha uma música que faria o espírito sair de P.! Depois disto as lembranças se misturaram e não pude lembrar mais.

“Vôo Incrível!”

Ocorreu no dia 15/09/1995, as 9h20. Tive sonhos estranhos que não registrei e aproximadamente 9h minha mãe liga a máquina de lavar roupas que fica ao lado do quarto de minha irmã o qual me deitei pela manhã e com o som da máquina me torno mais consciente acabo me projetando como corpo mental.

Ao sair vejo a máquina e também uma luz grande na parede (uma saída?) no qual eu atravesso.

Acredito ter saído no pátio do vizinho, mas ao invés de ver a casa dele vejo uma oficina (semelhante a uma que o meu pai já teve) e atravesso-a voando entrando por uma janela e saindo por outra logo a frente; Após isto começo a subir rapidamente em direção ao céu , porém não linha reta mas uns 45° e vejo o lado oeste da Restinga (Bairro que moro) as casas e prédios já o Sol estava atrás de mim , ou melhor , de minha visão! Devido ao medo da altura o meu coração físico dispara e para me acalmar penso: “Calma Jovanir, tu volta logo se assim quiser...! Calma...!” (acho que fui eu que pensei). A velocidade que subia era incrível e às vezes pensava: “Será que vou para o espaço?”. Então chego a dar um giro de 360 graus, porém não memorizei as imagens que vi atrás de mim. Conforme subia via cada vez menor a Restinga, de repente paro em um lugar que parecia um nevoeiro (obviamente nuvens!) e num instante começo a descer numa velocidade fantástica! E vejo tudo escuro nesta descida, começo a me lembrar de casos semelhantes e imagino como eu entraria no corpo, chego a pensar em meu corpo levando um impacto de tão forte que eu entraria no mesmo! Isto tudo eu imaginei enquanto descia, mas ao invés de ir direto ao corpo começo a girar, noto um pouco das

imagens do quarto, também objetos que não existem ali (será?) e tento umas duas vezes atravessar a parede e não consigo!

Logo estou no corpo e me acordo , são 9h20 , foi muito emocionante acredito que estava uns 90% consciente!

“Confuso!”

No dia 15/04/1996 as 13h40 tive uma saída um pouco consciente, mas confusa:

Havia deitado logo após um sonho me acordo e me mexo sem abrir os olhos resolvo me projetar o fato parece ocorrer mas não enxergo nada mesmo fazendo força vejo, então ,um sofá que foi nosso há muito tempo atrás mas não percebo isto na hora! Tento marcar o pé de madeira deste sofá com a unha e sinto o tato faço isto com intenção de deixar uma prova da minha saída (lógica de sonho?) sinto outras coisas como meu movimento, depois a situação começa a me incomodar e faço força para acordar então acordo as 13h46! Provavelmente o sofá que vi era uma forma- pensamento!

Sensações

Assim como as capacidades as sensações no mundo astral são semelhantes as do mundo físico, porém diferentes e até estranhas conforme a situação: Calor, frio, dor, prazer (incluindo, e provavelmente o mais comum, o prazer sexual), gravidade (peso), tato, sabor, olfato sendo estes quatro últimos mais raros e por fim a visão sendo a mais favorecida havendo até mesmo pessoas cegas de nascença que teriam enxergado no mundo astral e identificado o que era e qual a cor do objeto visto (no entanto há muito pouco pesquisado sobre o assunto). E, obviamente, todas as emoções como amor, raiva, alegria, medo, etc.

Complementam as sensações do mundo astral. Não se pode esquecer que também os sentimentos podem ser incomuns para nós em relação à vida física, pois poderão estar relacionados a outras vidas e até mesmo influenciado por algum outro ser. Embora um amor ou ódio exagerado por alguém (que na vida física nem sequer imaginamos ter) poderá ser nosso mesmo e estar escondido no nosso inconsciente apenas ficando exposto quando estamos no mundo espiritual.

Basta reverem os casos que citei nesta obra e encontrarão exemplos das sensações nos mundos paralelos.

Consequências físicas (Ou opa...!)

Tirando-se mundos astrais mais elevados os mundos que costumamos freqüentar e visitar podem até causar algum mau físico ao corpo embora não seja muito comum .Os mais comuns registrados são:

Taquicardia, suores, hiperventilação e paralisação do corpo por breves momentos sendo até mesmo difícil encontrar quem nunca tenha passado por estes “sintomas” pelo menos uma vez na vida. Também é comum o orgasmo nos chamados sonhos eróticos, às vezes ocorrendo ejaculação (polução) no caso dos homens. Isto se deve ao fato de ser muitíssimo freqüente sair do corpo físico e procurar-se prazeres sexuais no astral, tendo em vista a liberdade que se sente em relação às leis que cumprimos no mundo material. De modo geral quem estiver bem equilibrado nesta área será pouco provável este tipo de procura, mas na verdade há outros fatores que influenciam esta procura como psicológicos e reencontro de amores e situações das vidas passadas. Também é importante não imaginarmos que isto não ocorre conosco e apenas com os outros...

Além destes aconteceram comigo outras experiências com resultados no corpo físico, mas não posso descartar a hipótese de ter sido outro tipo de fenômeno mediúnico/paranormal, já que não pude colher dados suficientes nestas experiências para ligá-las especificamente às saídas astrais! Por este motivo resolvi não citar estes fatos no livro.

Desenvolvimento (Ou: finalmente chegou a onde interessa...)

Espero que tenha ficado claro que todos nos afastamos de nossos corpos ao dormir, ***todos os dias!*** A questão é como fazer isto com consciência ao ponto de saber que estamos fora do corpo (ou out of the body, numa viagem ou saída astral, desdobramento, sonho lúcido, projeção astral, experiência fora-do-corpo, clarividência voajeira, etc.) afim de aproveitarmos esta experiência?

Na verdade muitos livros falam sobre o assunto e de modo geral indicam algum tipo de meditação ou relaxamento. Ainda assim não existe uma maneira infalível e que funcione imediatamente, pois sem dúvida há fatores espirituais que estão fora de nossos conhecimentos e possivelmente os mesmos determinam o quanto, quando e onde haverá uma saída consciente, mas também como em qualquer atividade a persistência sadia deve obter resultados.

Dentro das experiências que tive constatei que as seguintes “técnicas” ajudariam o desenvolvimento das saídas lúcidas:

A)Deitar e relaxar , logo após imaginar-se saindo do corpo e vendo o mesmo , também observando objetos tais quais eles são , perambular pela casa , flutuar , etc.

Notem, entretanto que é tudo na imaginação (a não ser que a pessoa durma e realmente faça) para que o cérebro acostume-se com essa idéia, com imagens e sensações novas, pois quando as mesmas ocorrerem realmente ele estará mais acostumado e não bloqueará as lembranças e/ou o grau de consciência ou mesmo despertar pelo susto.

B)O desejo forte e sem temor de sair consciente e incrivelmente talvez esta seja a mais importante: A pessoa deve realmente querer sair do corpo consciente!

C)Orar a Deus e aos seus mentores espirituais pedindo permissão e ajuda para estar no astral com consciência , preferivelmente , pedir (e desejar) para fazer algo útil e bom como se reconciliar com alguém ,por exemplo.

D)Sempre que acordar não abrir imediatamente os olhos mas sim lembrar o maior número possível de sonhos que tenha tido durante o sono então anote-os e durante este dia leia as anotações e pense sobre elas , refletindo no que poderia ser aquilo (como , por que , etc.) e comparando umas com as outras para verificar se haveriam ligações entre as mesmas. Com o passar do tempo as lembranças ficarão mais nítidas, mais longas e reais (sei disto, pois faço isto até hoje) alem disso você terá um diário muito interessante também. Sobre nenhuma hipótese esqueça de anotar uma saída consciente , por isso tenha sempre ao lado da cama papel , caneta e abajur (ligado na tomada). Pois se tiveres uma saída consciente durante a noite a mesma poderá ser incrível, mas ao dormir novamente pela manhã poderá ter esquecido-a quase totalmente se não houver o recurso da anotação. Mesmo sabendo da necessidade do despertador na vida material indico que se possível evite-o, pois o despertar muito abrupto faz o cérebro esquecer os momentos no astral e impede o mesmo de se acostumar com as lembranças e fixá-las!

E)É também importante ler e conversar (com pessoas amigas e/ou ligadas ao tema) sobre o assunto , pois essas ligações

nos predispõem a fazer e aceitar como normal as viagens astrais.

BOA VIAGEM...!

Conclusões finais:

Há muito ainda para ser escrito, estudado, descoberto e cada pessoa terá sua experiência de maneira única e pessoal (nenhuma novidade até aqui?).

Todas as coisas que experimentei fazem parte de mim até hoje, mesmo que atualmente, com quase 30 anos, eu tenha raras saídas consciente são diários os sonhos nítidos e quase reais que me indicam caminhos, que me mostram melhor quem sou e principalmente quem eu fui!

Na verdade esta conclusão final quer apenas relatar sobre uma nova maneira de se viver pela qual as dificuldades materiais nos atingem menos e percebemos que há sempre ***uma força incrível*** que de alguma maneira nos guia e que se soubermos estar atentos a esta ***força*** teremos, sem dúvida, ***uma vida mais feliz.***

**Descubra o
astral,
Descubre-te...**

Até a próxima!